

# Plano Plurianual de Melhoria - TEIP

Agrupamento de Escolas Manuel da Maia  
2015 | 2018



# Índice

1. Identificação da UO .....	3
2. Contextualização/Caraterização .....	3
2.1. Caraterização do Meio .....	3
2.1.1. Freguesia de Campo de Ourique .....	3
2.1.2. Freguesia da Estrela .....	4
2.2. Caracterização do Agrupamento .....	5
2.2.1. Breve caraterização da população escolar .....	5
2.2.2. Recursos Humanos .....	7
3. Diagnóstico .....	8
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas .....	10
5. Metas .....	10
6. Ação estratégica .....	13
6.1. Ações de Melhoria a implementar .....	13
7. Cronograma .....	26
8. Monitorização e Avaliação .....	26
9. Plano de Capacitação .....	27
10. Geral-Final .....	28

## 1. Identificação da UO

Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

Morada: Rua Freitas Gazul, nº 6, 1350-149 Lisboa

Telefone: 21 392 88 70

Fax: 21 395 56 06

Email Institucional: [eb23.manuelmaia@escolas.min-edu.pt](mailto:eb23.manuelmaia@escolas.min-edu.pt)

Email da Direção: [ebmanueldamaia@gmail.com](mailto:ebmanueldamaia@gmail.com)

Diretora: Filomena Maria Corrêa Leite Pinto

Email da diretora: [fleitepinto@netcabo.pt](mailto:fleitepinto@netcabo.pt)

Coordenadora TEIP: Ana Teresa Correia Silva e Silva

Email da Coordenadora: [anasilva.silva@hotmail.com](mailto:anasilva.silva@hotmail.com)

## 2. Contextualização/Caraterização

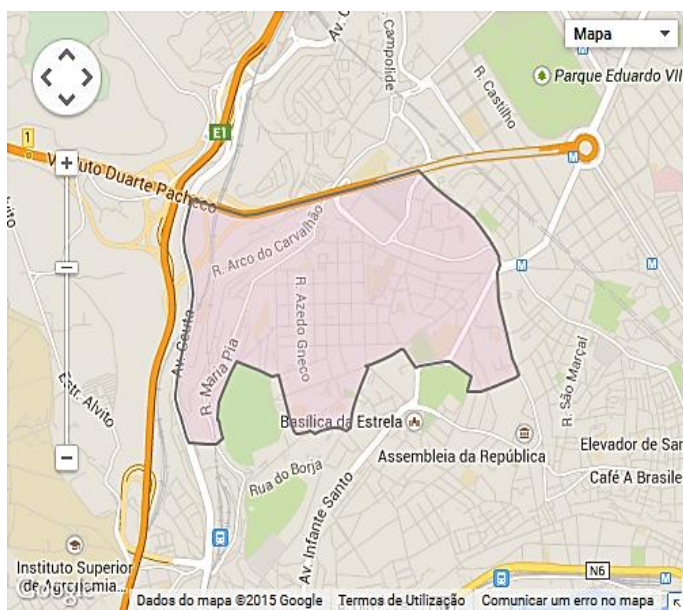
### 2.1. Caraterização do Meio

O Agrupamento de Escolas situa-se na área de influência das freguesias de Campo de Ourique e da Estrela.

#### 2.1.1. Freguesia de Campo de Ourique

A freguesia de Campo de Ourique recebe a denominação do bairro de Campo de Ourique, antiga terra de quintas pertencentes a Campolide. Projetado por Frederico Ressano Garcia, após a implantação da República em 1910, compreende o retângulo entre as ruas Ferreira Borges e Tomás de Anunciação, Campo de Ourique e Saraiva de Carvalho.

A freguesia de Campo de Ourique abrange as freguesias anteriormente designadas de Santa Isabel e Santo Condestável.



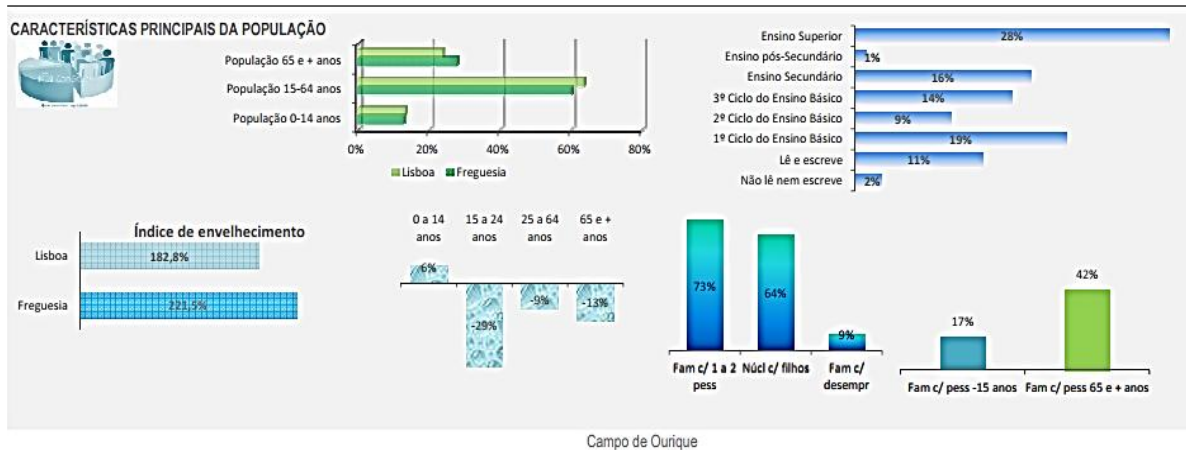
#### Dados Gerais

- Área: 1,65km<sup>2</sup>
- População (2011): 22.132
- Eleitores (2012): 21.788
- Alojamentos (2011): 13.815

[Contactos / Executivo](#)

[Caracterização Social \(349 KB\)](#)

A freguesia de Campo de Ourique resulta da agregação das antigas freguesias de Santa Isabel e Santo Condestável

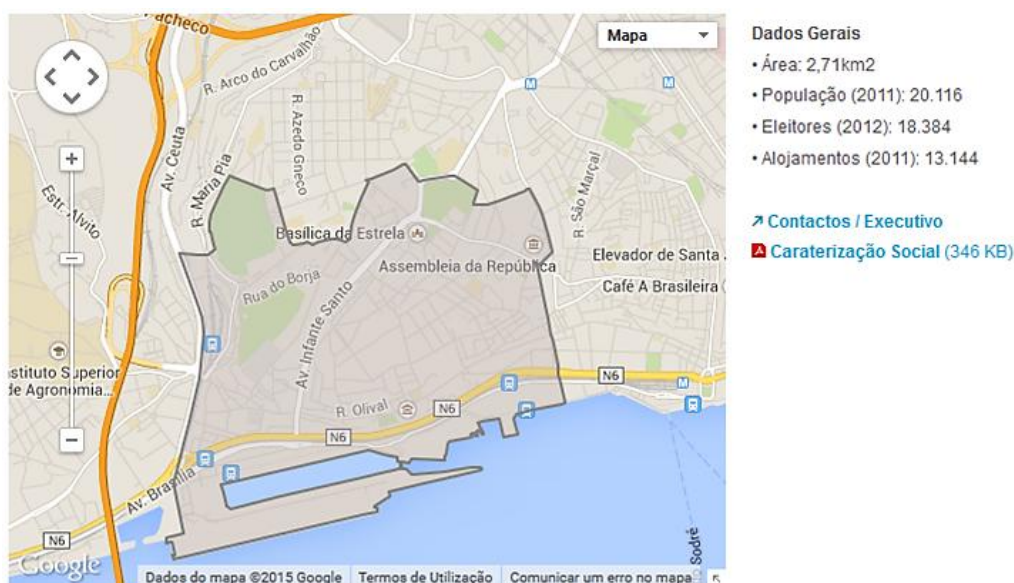


Caracterização social da freguesia de Campo de Ourique - A população através dos censos 2011

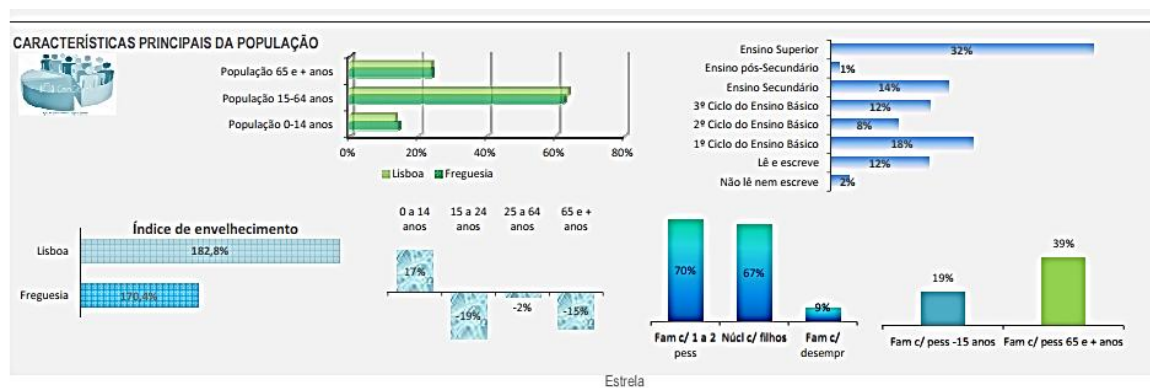
## 2.1.2. Freguesia da Estrela

Um convento beneditino fundado em 1572, dedicado a Nossa Senhora da Estrela, está na origem do nome desta nova freguesia. O edifício é hoje ocupado pelo Hospital Militar Principal.

A freguesia da Estrela agrega as antigas Lapa, Santos-o-Velho e Prazeres.



A freguesia da Estrela resulta da agregação das antigas freguesias da Lapa, Santos-o-Velho e Prazeres.



Caracterização social da freguesia da Estrela - A população através dos censos 2011

## 2.2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Manuel da Maia, criado em 28 de maio de 2004, por despacho da Direção Regional de Educação de Lisboa integra os seguintes estabelecimentos de ensino:

**Escola Básica de 2.º e 3.º ciclo Manuel da Maia;**

**Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância Santo Condestável;**

**Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância Vale de Alcântara;**

**Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância Fernanda de Castro.**

### 2.2.1. Breve caracterização da população escolar

O Agrupamento de Escolas Manuel da Maia é frequentado por 1015 alunos maioritariamente das freguesias de Campo de Ourique e Estrela. Acolhe ainda alunos oriundos de outros pontos da cidade e de localidades periféricas (Amadora, Odivelas, Almada, Oeiras, etc.) por força da atividade profissional dos pais/Encarregados de Educação estar localizada na zona de influência do Agrupamento.

<i>Escola</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Total</i>	<i>Repetentes</i>
<i>Escola Básica de Santo Condestável, Lisboa</i>	165	124	289	20
<i>Escola Básica Fernanda de Castro, Lisboa</i>	45	28	73	3
<i>Escola Básica de Vale de Alcântara, Lisboa</i>	69	52	121	12
<i>Escola Básica Manuel da Maia, Lisboa</i>	308	224	532	125
<b>Totais</b>	<b>587</b>	<b>428</b>	<b>1015</b>	<b>160</b>

Quadro 1 - Escolas e número de alunos do Agrupamento

<i>Nível</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Total</i>
<i>Ensino Pré-Escolar</i>	<b>87</b>	<b>63</b>	<b>150</b>
<i>1º Ciclo do Ensino Básico</i>	<b>192</b>	<b>141</b>	<b>333</b>
<i>2º Ciclo do Ensino Básico</i>	<b>126</b>	<b>85</b>	<b>211</b>
<i>3º Ciclo do Ensino Básico</i>	<b>182</b>	<b>139</b>	<b>321</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>587</b>	<b>428</b>	<b>1015</b>

Quadro 2 - Níveis de escolaridade e número de alunos do Agrupamento

O agrupamento é frequentado por 100 alunos estrangeiros (9,9%) provenientes do Brasil, PALOPs, países de leste europeu, países do sul da Ásia e da China.

Destes alunos, 43 (4,2%) frequentam o Português Língua Não Materna.

<i>Nível</i>	<i>Alunos estrangeiros a residir em Portugal</i>
<i>Ensino Pré-Escolar</i>	10
<i>1º Ciclo do Ensino Básico</i>	31
<i>2º Ciclo do Ensino Básico</i>	23
<i>3º Ciclo do Ensino Básico</i>	36
<b>Totais</b>	<b>100</b>

Quadro 3 - Número de alunos estrangeiros no Agrupamento

Nível	Alunos - PLNM
Ensino Pré-Escolar	0
1º Ciclo do Ensino Básico	26
2º Ciclo do Ensino Básico	5
3º Ciclo do Ensino Básico	12
<b>Totais</b>	<b>43</b>

Quadro 4 - Número de alunos com PLNM no Agrupamento

A zona de inserção do Agrupamento apresenta características muito diversificadas em termos económicos, sociais e culturais. Apenas 23,5% das mães (239) tem habilitações superiores ao 9º ano de escolaridade.

Nível	Mães com habilitação superior ao 3º ciclo
Ensino Pré-Escolar	43
1º Ciclo do Ensino Básico	78
2º Ciclo do Ensino Básico	46
3º Ciclo do Ensino Básico	72
<b>Totais</b>	<b>239</b>

Quadro 5 - Número de alunos com mães com habilitações superiores ao 9º ano no Agrupamento

Os alunos das quatro escolas que constituem o Agrupamento são, na maioria, oriundos de um meio socioeconómico bastante carenciado e, em alguns casos, fazem parte de agregados familiares desestruturados. Cerca de 11% dos alunos (108) está inserido em famílias monoparentais. São apoiadas pelos serviços de ação social escolar 703 crianças e jovens (69,3%) sendo que 547 (53,9%) do total de alunos têm escalão A. Frequentam o agrupamento 97 alunos com NEE (9,55%).

Nível	Famílias monoparentais
Ensino Pré-Escolar	30
1º Ciclo do Ensino Básico	37
2º Ciclo do Ensino Básico	22
3º Ciclo do Ensino Básico	19
<b>Totais</b>	<b>108</b>

Quadro 6 - Número de alunos pertencentes a famílias monoparentais no Agrupamento

Nível	Escalão A	Escalão B
Ensino Pré-Escolar	90	27
1º Ciclo do Ensino Básico	180	54
2º Ciclo do Ensino Básico	120	29
3º Ciclo do Ensino Básico	157	46
<b>Totais</b>	<b>547</b>	<b>156</b>

Quadro 7 - Número de alunos do Agrupamento com ASE

Nível	Alunos com Necessidades Educativas Especiais
Ensino Pré-Escolar	1
1º Ciclo do Ensino Básico	30
2º Ciclo do Ensino Básico	29
3º Ciclo do Ensino Básico	37
<b>Totais</b>	<b>97</b>

Quadro 8 - Número de alunos NEE do Agrupamento



O peso dos fatores atrás referidos traduz-se no insuficiente apoio familiar e nas diminutas expectativas face à escola, elementos estruturantes e fundamentais na perspetiva e construção de um futuro melhor que caracteriza a nossa população escolar.

A implementação das ações do Projeto TEIP, desde o seu início, neste agrupamento, tem permitido uma maior interação entre o Agrupamento e a comunidade envolvente e ao mesmo tempo aumentando a proximidade às famílias.

Os resultados nos diversos domínios, avaliação interna, avaliação externa, disciplina e abandono encontram-se detalhados nos quadros apresentados no ANEXO I.

### 2.2.2. Recursos Humanos

No agrupamento trabalham 126 pessoas: 91 docentes, 3 técnicos superiores, 5 técnicos administrativos e 14 assistentes operacionais.

Escola	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Educação Especial	Apoio Educativo
<i>Escola Básica de Santo Condestável</i>	4	9	-	-		
<i>Escola Básica Fernanda de Castro</i>	1	2	-	-		
<i>Escola Básica de Vale de Alcântara</i>	2	4	-	-		
<i>Escola Básica Manuel da Maia</i>	-	-	21	35		
<b>Totais</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>6</b>

Quadro 8 - Distribuição do pessoal docente por escolas e níveis de ensino

Escola	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional
<i>Escola Básica de Santo Condestável, Lisboa</i>				7
<i>Escola Básica Fernanda de Castro, Lisboa</i>				2
<i>Escola Básica de Vale de Alcântara, Lisboa</i>				4
<i>Escola Básica Manuel da Maia, Lisboa</i>	3	1	4	14
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>27</b>

Quadro 9 - Distribuição do pessoal não docente por categorias e escolas

### 3. Diagnóstico

#### DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO/ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Empenho da direção para a melhoria das condições de trabalho dos atores escolares, concretamente do pessoal docente e não docente;</p> <p>Empenho da direção para abertura da escola à comunidade escolar, através de estabelecimento de novas parcerias e aprofundamento das já existentes;</p> <p>Empenho da direção para a mobilização do pessoal docente com vista a um maior envolvimento no projeto educativo da escola;</p> <p>Reconhecimento dos alunos que se distinguem por excelência e/ou valor;</p> <p>Integração da biblioteca da EB1 Santo Condestável na rede de bibliotecas escolares;</p> <p>Início do desenvolvimento de trabalho colaborativo regular entre professores através da realização de reuniões mensais de articulação de grupos disciplinares/ano/pré-escolar;</p> <p>Forte envolvimento dos alunos nos projetos e ações extracurriculares desenvolvidas na escola;</p> <p>Promoção de atividades que favorecem a participação dos EE na vida escolar;</p> <p>Início de apoio a alunos estrangeiros à aprendizagem do Português (Língua Não Materna);</p> <p>Existência de Serviços de Psicologia e Orientação;</p> <p>Existência de Gabinete de Apoio ao Aluno;</p> <p>Existência de clubes/salas de estudo/projetos destinados especificamente a enquadrar os tempos livres dos alunos e melhorar as suas aprendizagens fora do contexto de sala de aula;</p> <p>Redução do abandono escolar;</p> <p>Desenvolvimento de um processo contínuo de monitorização e avaliação das ações implementadas no agrupamento, por parte da equipa de autoavaliação;</p>	<p>A maior parte das disciplinas apresentam sistematicamente resultados abaixo da média nacional;</p> <p>Resultados da avaliação sumativa externa inferiores à média nacional;</p> <p>Inexistência de práticas de articulação entre os diferentes ciclos de ensino, entre departamentos e entre equipas multidisciplinares com prejuízo da sequencialidade das aprendizagens e da uniformização de estratégias de atuação por parte dos docentes;</p> <p>Dificuldades das chefias intermédias em exercerem o papel de supervisores pedagógicos junto dos seus pares/chefias intermédias;</p> <p>Reduzida partilha entre docentes dos ganhos com novas práticas;</p> <p>Resistência à mudança/alteração de práticas por parte dos professores;</p> <p>Falta de consistência normativa nas práticas dos docentes no que respeita à atuação face a comportamentos de indisciplina dos alunos;</p> <p>Persistência de comportamentos de indisciplina no 2º e 3º ciclo de escolaridade;</p> <p>Diminuto empenho dos alunos nas tarefas escolares;</p> <p>Taxas de absentismo e falta de pontualidade acentuadas desde o pré-escolar até ao 3º ciclo;</p> <p>Fraca divulgação junto de toda a comunidade escolar das “boas práticas” e melhorias de resultados já conseguidos;</p> <p>Imagem negativa do Agrupamento junto da comunidade;</p> <p>Instalações degradadas no Edifício Sede. Esta questão tem vindo a assumir contornos mais problemáticos, uma vez que tem impedido a inscrição/matriculas de alunos residentes na freguesia de Campo de Ourique, provenientes de estratos sociais médio e médio alto.</p>



OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Fortalecimento da rede de parcerias com instituições locais e regionais;</p> <p>Localização privilegiada das escolas do agrupamento (serviços, comércio, transportes ...);</p> <p>Forte conhecimento da comunidade envolvente (nomeadamente pais) por parte dos professores efetivos, o que possibilita a resolução rápida de muitos problemas relacionados com os alunos;</p> <p>Integração deste Agrupamento numa microrrede de escolas TEIP;</p> <p>Envolvimento de todos os professores e alunos na construção de um manual de procedimentos disciplinares com vista à criação de uma atuação normativa comum;</p> <p>Aplicação das “boas práticas” e dinâmicas já desenvolvidas nas escolas do 1º ciclo à escola sede;</p> <p>Alteração dos procedimentos de avaliação e estabelecimento de pequenas metas que levem à melhoria do sucesso escolar dos alunos;</p> <p>Aprofundamento das coadjuvações e parcerias pedagógicas em sala de aula visando a alteração de práticas pedagógicas;</p> <p>Novas ofertas educativas - constituição de uma turma do ensino vocacional na área do desporto;</p> <p>Desenvolvimento de um plano anual de formação/capacitação destinado a todos os trabalhadores com vista a uma otimização da sua prática profissional e consequente melhoria do serviço educativo prestado;</p> <p>Previsível constituição de uma Associação de Pais.</p> <p>Aprofundamento do trabalho da equipa de autoavaliação no sentido envolver toda a comunidade escolar no processo de monitorização e avaliação das ações implementadas no agrupamento;</p> <p>Envolvimento de toda a comunidade escolar na construção do novo projeto educativo do Agrupamento;</p> <p>Renovação do corpo docente, com aumento do número de professores efetivos (no concurso de professores a ter lugar este ano letivo);</p> <p>Criação de uma equipa (composta por diferentes atores escolares - docentes, pais e não docentes) com vista à melhoria da comunicação interna e divulgação de informação para o exterior do Agrupamento.</p>	<p>Aumento do número de alunos com NEE;</p> <p>Aumento do número de alunos estrangeiros que não dominam o Português;</p> <p>Decréscimo da taxa de natalidade e consequente redução do número de alunos matriculados nas escolas do Agrupamento;</p> <p>Instabilidade do corpo docente;</p> <p>Colocação tardia de professores;</p> <p>Fraco acompanhamento das famílias nos percursos escolares dos seus filhos;</p> <p>Carência de Assistentes Operacionais;</p> <p>Concorrência direta na captação de públicos escolares por parte de outros estabelecimentos de ensino não TEIP situados na mesma zona de influência do Agrupamento;</p> <p>Agravamento das fracas condições socioeconómicas da esmagadora maioria das famílias dos alunos que frequentam o Agrupamento</p>

#### 4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

As áreas de intervenção prioritárias que abaixo se explicitam, foram identificadas após ter sido efetuada uma ampla consulta à opinião dos docentes, alunos e Encarregados de Educação do Agrupamento.

Esta recolha de opiniões junto dos professores foi realizada em dois momentos distintos: inicialmente, realizou-se um “Dia de Reflexão” onde participaram todos os professores do Agrupamento. Nesse dia, todos os professores, divididos em grupos, identificaram os problemas que deveriam ser objeto de uma atenção privilegiada e medidas de intervenção a desenvolver. Posteriormente, a Direção do Agrupamento pediu a todos os grupos disciplinares/departamentos para refletirem novamente sobre os principais problemas com que o Agrupamento se defronta e sugerirem as ações a desenvolver para serem incluídas no Projeto Educativo, que se encontra em reformulação, e no Plano de Melhoria TEIP para os próximos três anos.

Num outro momento, envolveram-se os alunos, através dos delegados de turma. A Direção do Agrupamento reuniu duas vezes com os delegados de turma, pedindo-lhes a sua opinião sobre os principais problemas da escola e sugestões para a sua resolução.

Por fim, foi também pedida aos encarregados de educação a sua opinião, através do preenchimento de um inquérito por questionário, sobre os aspetos prioritários que deveriam ser melhorados no Agrupamento.

Esta ampla consulta permitiu concluir que para a esmagadora maioria de todos os atores escolares, a indisciplina deveria ser assumida como a principal prioridade do Agrupamento.

Nesse sentido, um grupo de professores de diferentes áreas disciplinares, em conjunto com a Direção, definiu o plano de melhoria a executar, no qual estão incluídas algumas das medidas apresentadas pelos professores, alunos e pais nos momentos de consulta de opinião anteriormente explicitados.

ÁREAS / PROBLEMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA	OBJETIVOS GERAIS
1 - Indisciplina	- reduzir o número de ocorrências disciplinares dando prioridade aos 5º e 7º anos.
2 - Absentismo e falta de pontualidade dos alunos	- reduzir o número de alunos que ultrapassa o limite de faltas e chega sistematicamente atrasado.
3 - Fraco acompanhamento das famílias relativamente ao processo de escolarização dos filhos	- envolver os EE no acompanhamento efetivo dos seus educandos e na vida da escola.
4 - Elevados índices de insucesso escolar a Português e Matemática	- Aumentar as taxas de aproveitamento escolar a Português e Matemática nos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico.

#### 5. Metas

As metas definidas para o horizonte 2016/2017, para cada domínio, foram obtidas a partir do valor inicial correspondente à média dos três últimos anos (desde o ano letivo 2011/2012 a 2013/14) e cumprem, para

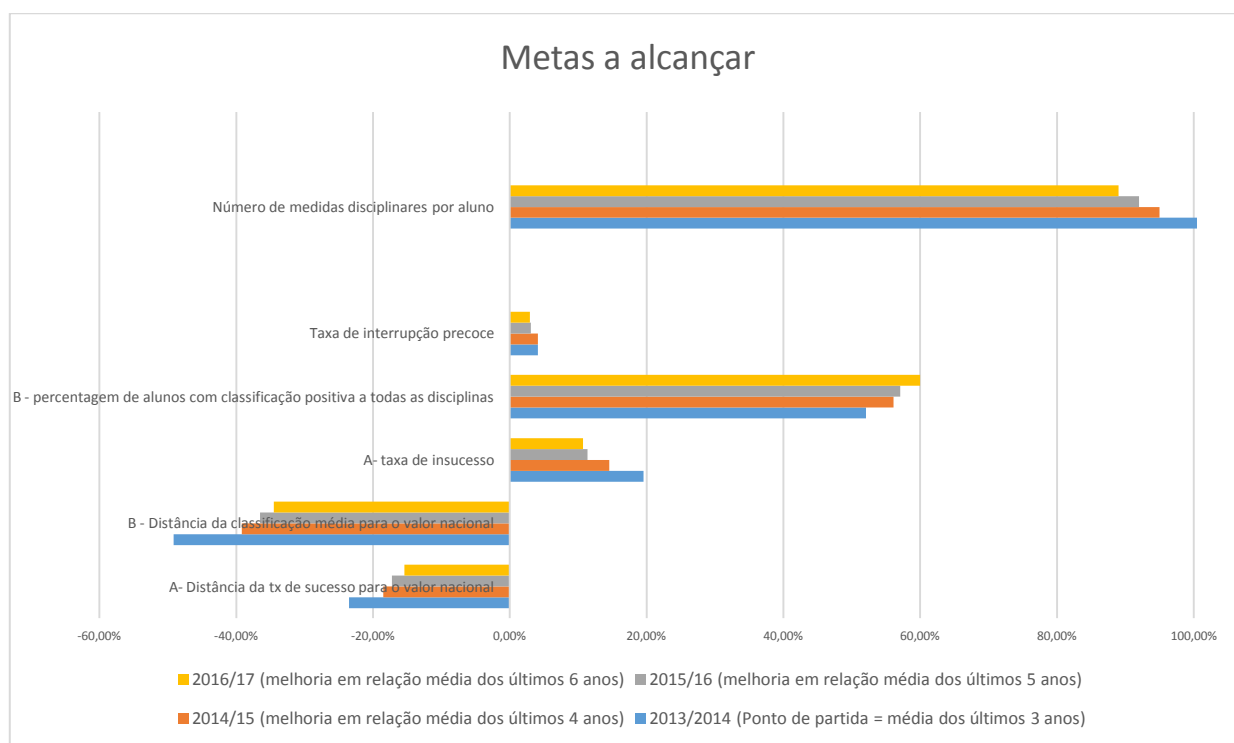
cada ano escolar, a classificação final mínima exigida, conforme documento “*Linhas orientadoras para a elaboração do PPM*”, da DGE em 2015.

Estas metas estão em consonância com os objetivos gerais do Projeto Educativo nomeadamente *OG1.1 - Fomentar a melhoria das aprendizagens, aumentando a qualidade do sucesso; OG1.2 - Aumentar a taxa global de sucesso escolar; OG2.1 - Promover competências sociais e prevenir o abandono e o absentismo escolar e OG3.1 - Reforçar a articulação intra e interdepartamental e o trabalho colaborativo.*

No quadro abaixo agregaram-se as metas, por indicador, as quais foram obtidas dos valores desagregados (anos de escolaridade, provas finais de ciclo realizadas e ciclos de escolaridade) conforme Anexo I.

Domínio	Indicador	Classificação alcançada / a alcançar...			
		2013/2014 (Ponto de partida = média dos últimos 3 anos)	2014/15 (melhoria em relação média dos últimos 4 anos)	2015/16 (melhoria em relação média dos últimos 5 anos)	2016/17 (melhoria em relação média dos últimos 6 anos)
1 - Sucesso Escolar na avaliação externa	A - Distância da tx de sucesso para o valor nacional	-23,50%	-18,50%	-17,25%	-15,42%
	B - Distância da classificação média para o valor nacional	-0,49	-0,39	-0,37	-0,35
2 - Sucesso Escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso	19,55%	14,55%	11,36%	10,69%
	B - percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	52,09%	56,09%	57,09%	60,00%
3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	Taxa de interrupção precoce	4,12%	4,11%	3,09%	2,93%
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno	1,12	0,95	0,92	0,89
	<b>Classificação final</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,75</b>	<b>0,85</b>

**Situação alcançada / a alcançar**



As metas enunciadas traduzem uma melhoria sustentada e exequível ao nível dos diversos domínios. Assim, consideramos que no *Domínio 1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa*, os resultados poderão vir a ser mais rapidamente atingidos no 1º ciclo (4º ano). A sua repercussão nos ciclos seguintes será gradualmente visível, perspetivando-se uma melhoria nos anos finais deste Plano Plurianual de Melhoria. Realçamos que o agrupamento propõe-se atingir classificações anuais acima dos mínimos obrigatórios, mostrando querer sair do impasse em que se tem encontrado, ambicionando assim, no final do prazo uma classificação final de 0,85 (superior a 0,7 obrigatória), sustentada na convicção que no *Domínio 2 - Sucesso Escolar na avaliação Interna* os resultados venham a ser significativamente melhores, fruto de diversas ações internas, de mudança de práticas de sala de aula, de articulação curricular vertical e horizontal, deteção precoce de dificuldades e implementação de apoios adequados. No âmbito do TEIP propomos de seguida as ações estratégicas que contribuirão para a consecução das metas enunciadas.

## 6. Ação estratégica

### 6.1. Ações de Melhoria a implementar

#### 6.1.1. “Olimpíadas Manuel da Maia”

– Eixo(s) de intervenção em que se insere:

1. Promover o sucesso escolar
2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina
3. Gestão e Organização
4. Relação Escola - Família Comunidade

– Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta:

- A. Indisciplina
- B. Absentismo e falta de pontualidade dos alunos
- C. Fraco acompanhamento das famílias no processo de escolarização dos filhos
- D. Elevados índices de insucesso escolar a Português e Matemática

– Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação

*OG1.1 - Fomentar a melhoria das aprendizagens, aumentando a qualidade do sucesso;*

*OG1.2 - Aumentar a taxa global de sucesso escolar;*

*OG2.1 - Promover competências sociais e prevenir o abandono e o absentismo escolar*

*OG3.1 - Reforçar a articulação intra e interdepartamental e o trabalho colaborativo.*

*OG4.1 - Valorizar a importância e a imagem da escola, promovendo a relação escola-família-comunidade*

– Objetivo(s) específicos da ação

Redução da indisciplina;

Implementação de sistemas de tutorias e apadrinhamentos entre os alunos mais velhos (7º, 8º e 9º anos) e os alunos mais novos (5º ano) para que estes possam ser acolhidos e orientados na sua entrada no 2º ciclo e acompanhados do ponto de vista da regulação dos comportamentos;

Promoção de uma melhor articulação entre os diferentes níveis de ensino;

Redução do absentismo;

Fortalecimento da relação Família-Escola;

Melhoria dos resultados escolares a Português e Matemática nos 1º, 2º, 5º e 7º anos.

Espera-se também que estas ações tenham repercussões visíveis nos resultados escolares de todo o Agrupamento no final do 3º ano de aplicação do plano de melhoria TEIP.

– Descrição

As Olimpíadas Manuel da Maia pretendem transformar o ano letivo 2015-2016 num evento global de grandes dimensões à semelhança dos Jogos Olímpicos que irão decorrer no Rio de Janeiro em 2016.

Cada turma será uma “nação”, cada ano de escolaridade (do 5º ao 9º) um “continente” e cada família um dos “povos” participantes.

Será desenvolvido um conjunto de ações centradas na ideia das “*Olimpíadas*” - Campeonatos Desportivos; Concursos e Campeonatos no âmbito das disciplinas não desportivas, como por exemplo, Jogo do 24; concurso de desenho livre, concurso de poesia, problema da semana; melhores classificações a Português e Matemática - partindo do facto de o próximo ano ser um ano olímpico e de se vir a iniciar uma turma de ensino vocacional na área do desporto.

Estas olimpíadas irão incluir também ações que visam a redução da **indisciplina, do absentismo e do fortalecimento da relação Família-Escola** através de reforços a comportamentos positivos, nomeadamente, através da atribuição de prémios às turmas e alunos com melhores comportamentos e às turmas e alunos com menos faltas. Para além disso, será elaborado um *ranking* de Encarregados de Educação com base nos índices de pontualidade e assiduidade dos educandos.

Os alunos melhores classificados do 7º, 8º e 9º anos, no final do primeiro ano de execução do projeto, serão selecionados para serem os tutores/padrinhos dos alunos do 5º ano que vão integrar a escola no ano seguinte.

Num primeiro ano, o projeto aplicar-se-á prioritariamente à escola sede, alargando-se, nos anos seguintes, aos restantes estabelecimentos do Agrupamento.

Numa perspetiva de triénio, as Olimpíadas Manuel da Maia pretendem ser o pilar de cada ano letivo desenvolvendo-se nas seguintes 3 etapas:

- ✓ 2015/2016 - **Implementação** - Estruturação e aplicação do projeto na Escola Sede do Agrupamento, envolvendo todas as turmas do 2º e 3º ciclos. Serão mobilizados todos os docentes das disciplinas e projetos/clubes cujos conteúdos trabalhados se articulem mais diretamente com as Olimpíadas (Matemática; Educação Física; Português; Inglês; Expressões).
- ✓ 2016/2017 - **Alargamento** - Integração das Escolas de primeiro Ciclo do Agrupamento no projeto, envolvendo todos os alunos de Pré-escolar e 1º ciclo e respetivas famílias.
- ✓ 2017/2018 - **Aperfeiçoamento** - Consolidação do projeto e eventual reformulação/melhoria, após monitorização e avaliação entretanto efetuadas com vista à sua replicação nos anos futuros.

Todo o ano escolar funcionará como um ano Olímpico, onde as várias turmas estarão em “competição” para conseguirem os melhores resultados no âmbito da indisciplina - a melhor turma a nível de comportamento e o aluno com mais pontuação no domínio do bom comportamento -; no âmbito da redução do absentismo - a turma com menos faltas e o aluno com mais pontuação na assiduidade e pontualidade- e no domínio do fortalecimento da relação Família-Escola - os EE cujos filhos obtenham a pontuação mais elevada na pontualidade e assiduidade.

A tabela de pontos será atualizada no final de cada mês, de forma a produzir picos mensais de motivação e permitir aos alunos uma perceção relativamente rápida dos seus desempenhos e ganhos produzidos.

Estes resultados serão regular e amplamente divulgados junto de toda a comunidade escolar, na página da escola, no jornal “*Maia Palavra Basta*”, nos placards do átrio e na rádio escolar.

– Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver no âmbito da ação:

Centrando-nos apenas na primeira etapa da ação - **Implementação** - 2015/2016, estabelece-se o seguinte cronograma:

✓ **Julho de 2015 - Organização geral**

- Definição da equipa de coordenação e das equipas de gestão das diferentes ações.
- Desenvolvimento da tabela de pontos a aplicar nas seguintes áreas:
  - Disciplinar
    - Existência e ausência de Faltas Disciplinares (intervalos de 15 dias)
    - Existência e ausência de sanções disciplinares
    - Participações positivas e negativas do DT
    - Participações positivas e negativas do Conselho de Turma
    - Participações positivas e negativas dos AO
    - Louvores por bons comportamentos
  - Absentismo e Abandono
    - Índices de pontualidade
    - Índices de absentismo
  - Académica - *Esta dimensão será desenvolvida em estreita articulação com a Turma +, pelo que só serão envolvidas na competição as turmas abrangidas por este projeto. Neste caso em particular serão premiadas as turmas e alunos que obtiverem melhores resultados a Português e a Matemática.*
    - Sucesso a Português e Matemática no 1º e 2º ano de escolaridade;
    - Sucesso a Matemática em três turmas no 5º ano de escolaridade;
    - Sucesso a Português em três turmas no 7º ano de escolaridade;
- Preparação dos documentos para apresentação do projeto a toda a comunidade escolar para divulgação geral

✓ **Setembro 2015 - Divulgação**

- Professores e técnicos especializados - reunião geral para informação e sensibilização à participação empenhada de todos os professores. Nessa reunião prevê-se a entrega do Manual de Procedimentos disciplinares (entretanto elaborado com base numa recolha extensiva de opiniões junto dos professores, alunos e pais).

Este documento será fundamental para que todos os professores atuem de forma idêntica relativamente às situações de indisciplina (desenvolvendo, assim, uma consciência normativa comum) e se possa mais justamente atribuir as pontuações aos alunos/turmas com melhor comportamento.
- Alunos - realização de 5 reuniões (uma com todos os alunos do 1º e 2º ano; uma com todos os alunos de 5º e 6º ano; outra com todos os alunos do 7ª ano; outra



com todos os alunos de 8º e uma outra com todos os alunos do 9º ano) para informação e sensibilização à sua participação empenhada nas Olimpíadas Manuel da Maia;

Nessa reunião prevê-se a entrega do Manual de Procedimentos disciplinares (entretanto elaborado com base numa recolha extensiva de opiniões junto dos professores, alunos e pais) para os motivar a atingir as metas definidas nas “Olimpíadas Manuel da Maia”.

- Encarregados de Educação - reunião geral para informação e sensibilização à participação empenhada de todos os EE;

Nessa reunião prevê-se a entrega de uma súmula do Regulamento Interno do Agrupamento e do Manual de Procedimentos disciplinares (entretanto elaborado com base numa recolha extensiva de opiniões junto dos professores, alunos e pais).

O conhecimento destes documentos permitirá envolver mais e melhor os pais na prevenção de comportamentos de indisciplina por parte dos filhos e motivá-los para atingirem as metas definidas nas “Olimpíadas Manuel da Maia”.

- Assistentes Operacionais - reunião geral para informação e sensibilização à participação empenhada de todos os AO;

Nessa reunião prevê-se a entrega do Manual de Procedimentos disciplinares (entretanto elaborado com base numa recolha extensiva de opiniões junto dos professores, alunos e pais).

O conhecimento destes documentos permitirá envolver mais e melhor os funcionários na prevenção de comportamentos de indisciplina por parte dos alunos e motivá-los para atingirem as metas definidas nas “Olimpíadas Manuel da Maia”.

- Definição mais específica das atividades a integrar a área das Competições

- Definição de coordenações das ações
- Articulação de calendário
- Logística

#### ✓ Outubro a Dezembro 2015 - Preparação

- Procura de parcerias para os prémios a atribuir

- Por Evento
- À melhor Turma de cada ano no final das Olimpíadas
  - Articular com Comité Olímpico Português (COP) a possibilidade de prémios relacionados com a participação nacional nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016

- Assistir a cerimónias oficiais com os atletas
- Visitas a treinos ou outros eventos oficiais

Aos Alunos de cada ano de escolaridade que tiverem maior pontuação na assiduidade e pontualidade

Aos alunos de cada ano com mais louvores e participações “positivas”

- Prémio Fair-play
  - Individual ou coletivo

- Identidade das Turmas
  - Criação do logo e bandeira
  - Criação de hino
  - Definição dos participantes de cada turma pelos diferentes eventos
- Preparação da Cerimónia de Abertura
  - Espetáculo
  - Desfile das Turmas
  - Articulação com os Jogos Olímpicos
    - Colaboração COP
    - Atletas Olímpicos convidados

- Festa de Natal = Cerimónia de Abertura das Olimpíadas da EB23 Manuel da Maia

✓ **Janeiro a Junho 2016 - Execução**

- Dinamização de todo o projeto na sua plenitude
- Preparação da Cerimónia de Encerramento
- Festa final do ano = Cerimónia de encerramento das Olimpíadas da EB23 Manuel da Maia

✓ **Junho/Julho 2016 - Premiação**

- Caso exista a possibilidade de atribuição de prémios que envolvam:
  - Visitas
  - Acampamento

– Público-alvo

Toda a comunidade escolar associada aos 2º e 3º ciclos; professores e alunos abrangidos pelo projeto Turma +.

– Indicadores a monitorizar (no final de cada ano de execução do projeto)

- ✓ Número de professores envolvidos
- ✓ Número de turmas envolvidas
- ✓ Número de alunos envolvidos
- ✓ Taxa de assiduidade dos alunos

- ✓ Índices de pontualidade dos alunos
- ✓ Número de trabalhos de casa realizados
- ✓ Número de ocorrências disciplinares
- ✓ Número de encarregados de educação presentes nas cerimónias
- ✓ Número de parceiros envolvidos no projeto
- ✓ Grau de satisfação dos encarregados de educação
- ✓ Grau de satisfação dos alunos
- ✓ Grau de satisfação dos professores
- ✓ Grau de satisfação do pessoal não docente
- ✓ Taxa de sucesso a Português e Matemática dos alunos envolvidos no Projeto Turma + (todos os alunos do 1º e 2º ano; 3 turmas do 5º ano e 3 turmas do 7º ano).

– Resultados esperados/critérios de sucesso que se espera ver alcançados/cumpridos

A) No final do primeiro ano de execução do projeto:

- Envolvimento de, pelo menos, 50% dos professores do 2º e 3º ciclos;
- Envolvimento de, pelo menos, 30% dos encarregados de educação dos alunos do 2º e 3º ciclos;
- Envolvimento de todas as turmas em pelo menos uma das competições atrás identificadas;
- Redução em 10% do número de faltas de presença dos alunos;
- Aumento em 10% dos índices de pontualidade dos alunos ao primeiro tempo letivo;
- Aumento em 10% do número de trabalhos de casa realizados;
- Diminuição em 10% do número de ocorrências disciplinares;
- Aumento em 10% dos resultados escolares obtidos a Português e Matemática no 1º e 2º ano de escolaridade; Matemática no 5º ano (3 turmas) e Português no 7º ano (3 turmas).

B) No final do segundo ano de execução do projeto:

- Envolvimento de, pelo menos, 50% dos professores do 1º ciclo e 25% dos educadores;
- Envolvimento de, pelo menos, 30% dos encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo e 10% dos encarregados de educação do pré escolar;
- Envolvimento de, pelo menos, 60% dos professores do 2º e 3º ciclos;
- Envolvimento de, pelo menos, 40% dos encarregados de educação dos alunos do 2º e 3º ciclos;
- Envolvimento de todas as turmas em pelo menos duas das competições atrás identificadas;
- Redução em 10% do número de faltas de presença dos alunos;
- Aumento em 10% dos índices de pontualidade dos alunos ao primeiro tempo letivo;
- Aumento em 10% do número de trabalhos de casa realizados;
- Diminuição em 10% do número de ocorrências disciplinares;
- Aumento em 10% dos resultados escolares obtidos a Português e Matemática no 1º e 2º ano de escolaridade; Matemática no 5º ano (3 turmas) e Português no 7º ano (3 turmas).

C) No final do terceiro ano de execução do projeto:

- Envolvimento de, pelo menos, 60% dos professores do 1º ciclo e 50% dos educadores;
- Envolvimento de, pelo menos, 40% dos encarregados de educação dos alunos do 2º e 3º ciclos;

- Envolvimento de, pelo menos, 70% dos professores do 2º e 3º ciclos;
- Envolvimento de, pelo menos, 50% dos encarregados de educação dos alunos do 2º e 3º ciclos;
- Envolvimento de todas as turmas do 2º e 3º ciclos em pelo menos três das competições atrás identificadas;
- Redução em 10% do número de faltas de presença dos alunos;
- Aumento em 10% dos índices de pontualidade dos alunos ao primeiro tempo letivo;
- Aumento em 10% do número de trabalhos de casa realizados;
- Diminuição em 10% do número de ocorrências disciplinares;
- Aumento em 10% dos resultados escolares obtidos a Português e Matemática no 1º e 2º ano de escolaridade; Matemática no 5º ano (3 turmas) e Português no 7º ano (3 turmas).

– Distribuição de Responsabilidades

Equipa de coordenação de todo o projeto, uma equipa de gestão por cada iniciativa a ser desenvolvida e equipa de coordenação do Projeto Turma +. Em cada uma destas equipas estará um elemento do Conselho Pedagógico.

– Participantes / Recursos

Esta ação necessita de uma mobilização de todo o corpo docente, técnicos especializados, assistentes operacionais e encarregados de educação e será enriquecida pelas parcerias que se consigam estabelecer na fase de preparação da ação, nomeadamente naquelas que têm ligação direta ao movimento Olímpico:

- ✓ Comité Olímpico de Portugal
- ✓ Associação de Atletas Olímpicos
- ✓ Atletas Olímpicos
- ✓ Federações Desportivas

### 6.1.2. “Dia do Encarregado de Educação / Dia da Família” para os 2º e 3ºs ciclos

– Eixo(s) de intervenção em que se insere:

4 - Relação Escola - Família Comunidade

– Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta:

C - Fraco acompanhamento das famílias no processo de escolarização dos filhos

– Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação

*OG2.1 - Promover competências sociais e prevenir o abandono e o absentismo escolar*

*OG4.1- Valorizar a importância e a imagem da escola, promovendo a relação escola-família-comunidade*

Melhorar uma iniciativa já implementada há vários anos no agrupamento e que tem vindo a aproximar as famílias da escola.

– Objetivo(s) específicos da ação

- ✓ Promover o conhecimento mais personalizado da vida escolar dos filhos junto das famílias (pais poderem conhecer todos os professores dos filhos e terem conhecimento de comportamentos e atitudes positivas desenvolvidas pelos educandos);
- ✓ Desenvolver estratégias de comunicação positiva entre professores e encarregados de educação, de forma a quebrar-se o hábito de se chamarem os pais à escola apenas quando há problemas e/ou para fornecer elementos negativos sobre os alunos;
- ✓ Aumentar a participação das famílias no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;
- ✓ Sensibilizar as famílias para a importância das normas e valores escolares (assiduidade; pontualidade; bom relacionamento interpessoal) e para a importância do sucesso escolar dos seus educandos.
- ✓ Reforçar junto das famílias a importância de uma ação colaborativa entre pais e professores para o sucesso escolar dos seus filhos.

– Descrição

Dia dos Encarregados de Educação: Atendimento individual aos encarregados de educação dos alunos do 2º e 3º ciclos realizado por todos os professores - uma manhã ou tarde no 1º período de cada ano letivo;

Dia da Família: Atendimento individual aos encarregados de educação dos alunos no 2º período de cada ano letivo, durante todo o dia. Num dos períodos desse dia, os pais são convidados a participar nas atividades desportivas e culturais dinamizadas pelos professores e alunos.

– Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver no âmbito da ação:

No início do ano letivo, todos os professores darão a conhecer aos alunos os objetivos do Dia do Encarregado de Educação/Dia da Família. Nessa altura, irão solicitar aos alunos que desenvolvam um

comportamento/atitude ou resultado acadêmico especialmente positivo para poderem depois transmitir aos pais no dia do EE e Dia da Família.

Durante uma manhã ou uma tarde do 1º período, os professores de cada disciplina estão divididos por salas e disponíveis para falar com os encarregados de educação.

Cada professor terá previamente preparada uma informação especialmente positiva sobre cada aluno para transmitir aos respetivos encarregados de educação;

Prestará também informações sobre a evolução académica e comportamental dos educandos e sugestões de acompanhamento da vida escolar;

Solicitará ainda a cada pai informações sobre os filhos assumindo explicitamente que estas informações poderão ser fundamentais para a melhoria dos processos educativos.

– Público-alvo

Pais e Encarregados de Educação

– Indicadores a monitorizar

- ✓ Número de encarregados de educação presentes
- ✓ Taxa de assiduidade dos alunos
- ✓ Índices de pontualidade dos alunos
- ✓ Número de trabalhos de casa realizados
- ✓ Número de ocorrências disciplinares
- ✓ Grau de satisfação dos encarregados de educação sobre a realização do Dia do EE e Dia da família

– Resultados esperados/critérios de sucesso que se espera ver alcançados/cumpridos

- Aumento em 10% do nº de encarregados de educação presentes no dia do EE e Dia da Família
- Redução de 10% do nº de faltas de presença dos alunos
- Aumento em 10% dos índices de pontualidade dos alunos ao primeiro tempo letivo
- Aumento em 10% do número de trabalhos de casa realizados
- Diminuição em 10% do número de ocorrências disciplinares

– Distribuição de Responsabilidades

Diretores de turma e coordenador dos diretores de turma

– Participantes / Recursos

Professores, alunos e pais do 2º e 3º ciclos

### 6.1.3. “Projeto Turma +”

– Eixo(s) de intervenção em que se insere:

1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

– Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta:

Insucesso escolar

– Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação

*OG1.1 - Fomentar a melhoria das aprendizagens, aumentando a qualidade do sucesso;*

*OG1.2 - Aumentar a taxa global de sucesso escolar;*

– Objetivo(s) específicos da ação

Intervir precocemente na identificação de dificuldades na aprendizagem do Português e Matemática no início da vida escolar dos alunos;

Promover a melhoria de conhecimentos nas disciplinas de Português e Matemática no 1º, 2º e 3º ciclos;

Direcionar esta intervenção para os alunos que se encontram em anos de iniciação de novo ciclo de ensino

– Descrição

Criação de grupos de homogeneidade relativa, flutuantes ao longo do ano. Estes grupos, provenientes de várias turmas dentro de um determinado ano de escolaridade, desenvolvem parte da sua atividade letiva no interior da chamada Turma mãe e uma outra parte, em conjunto com grupos de homogeneidade idêntica provenientes de outras turmas, na designada Turma +.

– Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver no âmbito da ação:

Definição dos critérios de homogeneidade relativa; elaboração de um teste de diagnóstico; planificação articulada envolvendo os professores da turma mãe e da turma +; elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação comuns; debate semanal para aferição/correção de estratégias e ajustamento da constituição dos grupos.

– Público-alvo

Todos os alunos do 1º e 2º ano de escolaridade; três turmas de 5º ano e três turmas de 7º ano de escolaridade.

– Indicadores a monitorizar

✓ Estádio inicial de conhecimentos de cada aluno (avaliação de diagnóstico) com a criação dos subgrupos (Grupo -; grupo +: grupo ++)

✓ Número de alunos que constituem cada subgrupo



- ✓ Alteração do número de alunos em cada subgrupo ao longo do ano letivo.
- ✓ Nível de conhecimentos adquirido por cada aluno, no final de cada período letivo.
  
- Resultados esperados/critérios de sucesso que se espera ver alcançados/cumpridos
  - Aumento em 10% dos resultados escolares obtidos a Português e Matemática no 1º e 2º ano de escolaridade; Matemática no 5º ano (3 turmas) e Português no 7º ano (3 turmas).
  
- Distribuição de Responsabilidades

Equipa de coordenação do projeto “Olimpíadas Manuel da Maia” e equipa de coordenação do Projeto Turma +.
  
- Participantes / Recursos

Professores e alunos do 1º e 2º ano de escolaridade; professores e alunos de três turmas do 5º e 7º ano de escolaridade.

Recursos TEIP - 2 professores do grupo 110; 10 horas do grupo 300; 10 horas do grupo 500.

#### 6.1.4. Gabinetes de Atendimento a Alunos - GAA e GAP

– Eixo(s) de intervenção em que se insere:

2 - Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina

4 - Relação Escola - Família - Comunidade

– Áreas/Problema(s) a que a ação pretende dar resposta:

A- Indisciplina

B- Absentismo e falta de pontualidade dos alunos

C- Fraco acompanhamento das famílias relativamente ao processo de escolarização dos filhos

– Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que enquadra(m) a ação

*OG2.1 - Promover competências sociais e prevenir o abandono e o absentismo escolar*

*OG4.1- Valorizar a importância e a imagem da escola, promovendo a relação escola-família-comunidade*

– Objetivo(s) específicos da ação

Divulgação do Manual de Procedimentos Disciplinares e sensibilização ao seu bom cumprimento junto dos alunos, pais e professores;

Melhorar a comunicação das situações de indisciplina entre professores, diretores de turma, GAP e famílias;

Sensibilizar as famílias para a importância do acompanhamento do percurso escolar dos educandos

Promover uma reflexividade acrescida nos alunos relativamente aos seus comportamentos;

Estabelecimento com os alunos de metas e compromissos relativamente à sua assiduidade e pontualidade

Mediação junto das famílias relativamente aos alunos em risco de abandono ou em situações de grave indisciplina no sentido de se encontrarem as melhores soluções para a alteração de atitudes e comportamentos.

– Descrição

Gabinetes abertos a todos os alunos e seus familiares, orientados por técnicos especializados.

– Identificação das principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver no âmbito da ação:

Mediação e gestão de conflitos;

Acompanhamento psicológico a alunos e famílias em articulação com os serviços de Psicologia e Orientação e Educação Especial da escola e com serviços do exterior;

Apoio personalizado aos alunos em articulação com os Diretores de turma e com a Direção do Agrupamento;

Participação em reuniões promovidas pelas Autarquias no âmbito das assembleias sociais de freguesia que integram diversos parceiros que prestam apoio social às famílias carenciadas dos alunos do Agrupamento.

– Público-alvo

Todos os alunos e famílias da escola sede que se encontrem em risco

– Indicadores a monitorizar

- ✓ Número de Atendimentos no GAP e no GAA livre ou no GAA orientado
- ✓ Tipificação das razões de procura de atendimento
- ✓ Agentes que encaminharam os alunos para os gabinetes
- ✓ Resultados obtidos ao nível da redução do abandono, absentismo e indisciplina nos alunos intervencionados.

– Resultados esperados/critérios de sucesso que se espera ver alcançados/cumpridos

- Redução das taxas de abandono, absentismo e indisciplina em 10%. Em função da monitorização dos indicadores acima referidos poderão ocorrer ajustes no funcionamento e prioridades destes gabinetes podendo inclusive dar origem a novas ações.

– Distribuição de Responsabilidade

Técnicos especializados, diretores de turma e direção do Agrupamento.

– Participantes

Técnicos, professores, alunos, famílias e assistentes operacionais.

Recursos TEIP - 1 técnico de serviço Social e 1 mediador de conflitos

## 7. Cronograma

Anos letivos	2014/15				2015/16				2016/17				Responsáveis
	pré	1	2	3	pré	1	2	3	pré	1	2	3	
Projeto Turma +		X	X	X		X	X	X		X	X	X	Coordenador TEIP
GAA e GAP			X	X			X	X			X	X	Técnicas (recursos TEIP)
Dia(s) do Encarregado de Educação / Família			X	X			X	X			X	X	Coordenador dos Diretores de Turma
Olimpíadas Manuel da Maia							X	X	X	X	X	X	Coordenador de Educação Física

## 8. Monitorização e Avaliação

A equipa de monitorização do TEIP inclui um professor do 1º ciclo, um elemento da direção, um elemento do Conselho Geral e o Coordenador TEIP.

Dada a previsível alteração profunda do corpo docente para o próximo ano letivo, em resultado do concurso de professores, o nome do responsável será posteriormente indicado.

A monitorização e avaliação das ações ocorrerá semestralmente, nos meses de fevereiro e julho, coincidindo com os momentos de elaboração dos relatórios semestral e final do TEIP.

Os instrumentos de recolha de dados são questionários já elaborados e aplicados neste ano letivo. A sua reformulação é da competência da equipa de monitorização, com o apoio do perito externo.

Os questionários são on-line pelo que o seu tratamento estatístico é imediato. Subsequentemente são feitas reuniões com os responsáveis pelas ações no sentido de se discutirem resultados e redefinirem estratégias.

Conjuntamente são feitas análises de resultados académicos ou de cumprimento dos indicadores, definidos em cada ação, com o objetivo de aferir do cumprimento dos objetivos das mesmas e da consecução das metas.

Os resultados da monitorização são apresentados e discutidos em Conselho Pedagógico e nos respetivos departamentos curriculares e ainda em reunião geral de professores (duas vezes por ano letivo).

Prevê-se a continuidade do “Dia de Reflexão Teip”, em modelo Focus Grupo, no final de cada ano letivo com a colaboração do perito TEIP.

As conclusões de todas as reuniões anteriores servem para a reformulação dos planos de melhoria subsequentes.

## 9. Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas / Ações
	<u>Domínio A</u> - Gestão de Sala de Aula; <u>Domínio B</u> - Articulação e supervisão pedagógica; <u>Domínio C</u> - Monitorização e Avaliação; <u>Domínio D</u> - Metodologias Mais Sucesso; <u>Domínio E</u> - Gestão Escolar; <u>Domínio F</u> - Outras	(professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	(TIPO 1 - Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 - Pedagogia diferenciada; TIPO 3 / 4 - Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem na área da Matemática / do Português; TIPO 5 - Articulação e supervisão pedagógica; TIPO 6 - Monitorização e Avaliação; TIPO 7 / 8 - A Metodologia Fénix / TurmaMais); TIPO 9 - Relacionamento com a Comunidade Educativa	
2014/15	Domínio A	Docentes - todos os grupos; técnicos	Tipo 1	“Gestão de sala de aula” - Formação Interna, em dois grupos
	Domínio A	Docentes - todos os grupos	Tipo 1	Coaching em contexto escolar - Nível I
	Domínio E	Docentes - Coordenador PE e Direção	Tipo 5	Os sistemas LMS e o trabalho de equipa
	Domínios F	Assistentes operacionais e administrativos	Tipos 9	Técnicas de atendimento ao Público
	Domínio B	Docentes de todos os grupos, em especial os coordenadores de departamento / disciplina e de ano.	Tipo 5	Supervisão Pedagógica e a prática docente
2015/16 e seguintes	Domínio D	Docentes de português dos 3 ciclos	Tipo 3/4	Gramática e ensino do Português
	Domínio D	Docentes de matemática dos 3 ciclos	Tipo 3/4	Didática da matemática
	Domínio D	Docentes das turmas envolvidos no projeto Turma +	Tipo 7/8	Metodologia “Turma +”
	Domínio C	Equipa de autoavaliação e equipa de monitorização do TEIP	Tipo 6	Monitorização e avaliação de projetos

### Perito externo

Espera-se do perito externo a continuidade do apoio na identificação dos pontos fracos e fortes e prioridades do agrupamento tendo em vista a melhoria das aprendizagens / resultados, sendo um interveniente ativo junto da equipa de monitorização e avaliação do projeto TEIP. O seu contributo como consultor deve continuar a resultar na reformulação dos instrumentos de recolha de dados e na análise e interpretação dos resultados, por forma a contribuir para a tomada de decisões sobre eventuais reformulações do PPM.

### Microrrede TEIP

Foi iniciado em 11 de maio de 2015 o processo de constituição de uma microrrede entre três Agrupamentos de Escolas TEIP: Manuel da Maia, Baixa Chiado e Seomara Costa Primo.

As UO envolvidas promoverão encontros entre técnicos ou entre professores de modo a identificar necessidades / problemas comuns, partilhar recursos e definir estratégias / ações para a sua resolução.

Na primeira reunião, que decorreu no Agrupamento de Escolas Manuel da Maia, calendarizaram-se alguns encontros temáticos. Assim está previsto encontro entre técnicos de serviço social e mediação de conflitos, seguir-se-á um encontro entre professores para se organizar, em cada UO, um observatório de qualidade, baseado no já existente no agrupamento Seomara Costa Primo. Estão pensadas também algumas ações de capacitação conjuntas que posteriormente serão formalizadas.

Em princípio decorrerão encontros trimestrais entre os diretores e os coordenadores TEIP para organização dos encontros temáticos e reforço da microrrede.

### **10. Geral-Final**

O plano que agora se giza envolve o perito externo no seu papel de consultor. Este promove a reflexão das práticas pedagógicas, nomeadamente ao nível dos processos de ensino aprendizagem e o seu reflexo nos resultados escolares. Da prática reflexiva sobre os resultados obtidos pelos instrumentos de monitorização o perito poderá contribuir de forma decisiva para que a supervisão pedagógica se efetive.

O seu contributo deve continuar a resultar na reformulação dos instrumentos de recolha de dados e na análise e interpretação dos resultados, por forma a contribuir para a tomada de decisões sobre eventuais reformulações do PPM.

O sucesso deste PPM pressupõe o envolvimento e o empenho de toda a comunidade educativa na sua concretização, encontrando na direção do agrupamento o incentivo e o apoio necessários.

Lisboa, 11 de junho 2015

# Anexos



Metas Gerais TEIP				Valor alcançado no ano letivo:			2014-15			2015-16			2016-17			2017-18			2018-19			
Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			2011-12	2012-13	2013-14	Valor de Partida	Meta mínima	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Meta mínima	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Meta mínima	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Meta mínima	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Meta mínima	Valor de chegada previsto	
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	1.º Ciclo	Prova 1 - Port.	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-4,92%	-20,42%	-23,96%	-16,43%	melhorar 5pp	-11,43%	-15,18%	melhorar 5pp	-10,18%	-14,18%	melhorar 5pp	-9,18%	-13,35%	melhorar 5pp	-8,35%	-12,63%	melhorar 5pp	-7,63%	
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,28	-0,36	-0,46	-0,37	melhorar 0,10	-0,27	-0,34	melhorar 0,10	-0,24	-0,32	melhorar 0,10	-0,22	-0,31	melhorar 0,10	-0,21	-0,29	melhorar 0,10	-0,19	
		Prova 2 - Mat.	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-25,39%	-23,07%	-4,08%	-17,51%	melhorar 5pp	-12,51%	-16,26%	melhorar 5pp	-11,26%	-15,26%	melhorar 5pp	-10,26%	-14,43%	melhorar 5pp	-9,43%	-13,71%	melhorar 5pp	-8,71%	
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,52	-0,55	-0,18	-0,42	melhorar 0,10	-0,32	-0,39	melhorar 0,10	-0,29	-0,37	melhorar 0,10	-0,27	-0,36	melhorar 0,10	-0,26	-0,34	melhorar 0,10	-0,24	
	2.º Ciclo	Prova 3 - Port.	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-16,03%	-17,23%	-10,84%	-14,70%	melhorar 5pp	-9,70%	-13,45%	melhorar 5pp	-8,45%	-12,45%	melhorar 5pp	-7,45%	-11,62%	melhorar 5pp	-6,62%	-10,90%	melhorar 5pp	-5,90%	
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,31	-0,34	-0,29	-0,31	melhorar 0,10	-0,21	-0,29	melhorar 0,10	-0,19	-0,27	melhorar 0,10	-0,17	-0,25	melhorar 0,10	-0,15	-0,24	melhorar 0,10	-0,14	
		Prova 4 - Mat.	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-36,70%	-33,90%	-32,27%	-34,29%	melhorar 5pp	-29,29%	-33,04%	melhorar 5pp	-28,04%	-32,04%	melhorar 5pp	-27,04%	-31,21%	melhorar 5pp	-26,21%	-30,49%	melhorar 5pp	-25,49%	
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,80	-0,70	-0,77	-0,76	melhorar 0,10	-0,66	-0,73	melhorar 0,10	-0,63	-0,71	melhorar 0,10	-0,61	-0,70	melhorar 0,10	-0,60	-0,68	melhorar 0,10	-0,58	
	3.º Ciclo	Prova 5 - Port.	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-16,32%	-33,74%	-32,42%	-27,49%	melhorar 5pp	-22,49%	-26,24%	melhorar 5pp	-21,24%	-25,24%	melhorar 5pp	-20,24%	-24,41%	melhorar 5pp	-19,41%	-23,69%	melhorar 5pp	-18,69%	
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,36	-0,50	-0,55	-0,47	melhorar 0,10	-0,37	-0,44	melhorar 0,10	-0,34	-0,42	melhorar 0,10	-0,32	-0,41	melhorar 0,10	-0,31	-0,39	melhorar 0,10	-0,29	
		Prova 6 - Mat.	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-30,06%	-28,63%	-33,07%	-30,58%	melhorar 5pp	-25,58%	-29,33%	melhorar 5pp	-24,33%	-28,33%	melhorar 5pp	-23,33%	-27,50%	melhorar 5pp	-22,50%	-26,78%	melhorar 5pp	-21,78%	
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,67	-0,55	-0,65	-0,62	melhorar 0,10	-0,52	-0,60	melhorar 0,10	-0,50	-0,58	melhorar 0,10	-0,48	-0,56	melhorar 0,10	-0,46	-0,55	melhorar 0,10	-0,45	
	Secundário	Prova 7 - Port.	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional																			
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional																			
		Prova 8 -	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional																			
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional																			

2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	7,63%	10,65%	11,38%	9,89%	melhorar 5pp	4,89%	7,42%	manter abaixo de 7,5%	7,50%	7,43%	manter abaixo de 7,5%	7,50%	7,44%	manter abaixo de 7,5%	7,50%	7,45%	manter abaixo de 7,5%	7,50%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	75,20%	74,84%	74,83%	74,96%	melhorar 4pp	78,96%	75,96%	melhorar 4pp	79,96%	76,76%	melhorar 4pp	80,76%	77,43%	melhorar 4pp	81,43%	78,00%	melhorar 4pp	82,00%	
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	15,55%	19,70%	22,61%	19,29%	melhorar 5pp	14,29%	14,47%	melhorar 5pp	9,47%	13,47%	melhorar 5pp	8,47%	12,63%	melhorar 5pp	7,63%	11,92%	melhorar 5pp	6,92%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	44,62%	53,54%	57,79%	51,98%	melhorar 4pp	55,98%	52,98%	melhorar 4pp	56,98%	53,78%	melhorar 4pp	57,78%	54,45%	melhorar 4pp	58,45%	55,02%	melhorar 4pp	59,02%	
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	24,11%	35,83%	28,47%	29,47%	melhorar 5pp	24,47%	22,10%	melhorar 5pp	17,10%	21,10%	melhorar 5pp	16,10%	20,27%	melhorar 5pp	15,27%	19,55%	melhorar 5pp	14,55%	
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	35,01%	28,80%	24,21%	29,34%	melhorar 4pp	33,34%	30,34%	melhorar 4pp	34,34%	31,14%	melhorar 4pp	35,14%	31,81%	melhorar 4pp	35,81%	32,38%	melhorar 4pp	36,38%	
	Secundário	A - Taxa de insucesso escolar																			
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas																			
	3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	3,36%	7,58%	0,00%	3,65%	melhorar 25%	2,74%	2,74%	melhorar 25%	2,06%	2,60%	melhorar 25%	1,95%	2,49%	melhorar 25%	1,87%	2,40%	melhorar 25%	1,80%
		3.º Ciclo		8,04%	9,49%	4,41%	7,31%	melhorar 25%	5,48%	5,49%	melhorar 25%	4,12%	5,21%	melhorar 25%	3,91%	5,00%	melhorar 25%	3,75%	4,82%	melhorar 25%	3,62%
Secundário																					
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno		1,39	1,12	0,85	1,12	melhorar 15%	0,95	1,08	melhorar 15%	0,92	1,05	melhorar 15%	0,89	1,02	melhorar 15%	0,87	1,00	melhorar 15%	0,85	

CLASSIFICAÇÃO FINAL ALCANÇADA:

--	--	--	--	--